



Fundação  
**Cardoso do Amaral**

# **Relatório e Contas de 2023**



Fundação  
**Cardoso do Amaral**

**Relatório de Gestão**

**Balanco**

**Demonstração dos Resultados por Naturezas**

**Demonstração dos Fluxos de Caixa**

**Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais**

**Anexo**

**Certificação Legal das Contas**

**Relatório e Parecer do Fiscal Único**



Fundação  
**Cardoso do Amaral**

# **Relatório de Gestão**

**1**

## 1 - Introdução

Exmos. Administração,

Nos termos da lei e dos estatutos, vem a administradores da Fundação Cardoso do Amaral, com sede social Rua Estrada Nacional 16, N.º 39, Fornos de Algodres, com um capital social de 500.000,00 euros submeter à apreciação de V. Exas. o presente relatório de gestão que expressa de forma apropriada a situação financeira e os resultados da atividade exercida no período económico findo em 31 de dezembro de 2023.

É elaborado nos termos do artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais (CSC) e contém uma exposição fiel e clara da evolução dos negócios, do desempenho e da posição da Fundação Cardoso do Amaral, procedendo a uma análise equilibrada e global da evolução dos negócios, dos resultados e da sua posição financeira, em conformidade com a dimensão e complexidade da sua atividade, bem como uma descrição dos principais riscos e incertezas com que a mesma se defronta.

As demonstrações financeiras encontram-se preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), referencial contabilístico português, publicado em 13 de julho de 2009 através do Decreto-Lei n.º 158/2009 e conforme modelos de demonstrações financeiras constantes da Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho.

## 2 - Enquadramento Económico

A economia portuguesa estagnou no segundo semestre de 2023 e as perspetivas a curto prazo são incertas. A fraca evolução recente da atividade económica, reflete a fraqueza da procura externa, os efeitos cumulativos da inflação e a maior restritividade da política monetária. A subida de taxas de juro tem um impacto negativo mais rápido no setor industrial, com os serviços a evidenciarem maior resiliência. Esta resiliência dos serviços tem suportado a manutenção de uma situação favorável no mercado de trabalho, não obstante algum abrandamento recente do emprego.

Os efeitos da agressão militar russa à Ucrânia e o recente agravamento do conflito no médio oriente, entre o grupo islamita palestino Hamas e Israel, fez com que a Comissão Europeia revesse em baixa das perspetivas económicas sendo que o Banco Central Europeu (BCE) admitiu haver riscos sobre a evolução da inflação na Zona Euro, por via do potencial aumento dos custos da energia. Estes recentes acontecimentos aumentam a incerteza geopolítica e a crise energética na Europa, que contribuem para o aumento de custos e preços e para a deterioração da confiança dos agentes económicos.

As perspetivas são condicionadas pela incerteza dos novos focos de tensões geopolíticas e da situação política nacional. No entanto, subsistem fatores de resiliência no mercado de trabalho, no estímulo dos fundos europeus e na competitividade de alguns sectores-chave.

A redução da inflação contribui, juntamente com a dinâmica do emprego e salários, para suportar o rendimento real das famílias. Esta diminuição reflete a repercussão nos preços no consumidor da redução de custos de produção — na sequência da reversão de choques adversos sobre a oferta — bem como uma efetiva transmissão da política monetária.

O crescimento do investimento reduziu-se em 2023, mas deverá recuperar em 2024–26, sob o impulso da melhoria gradual do enquadramento macrofinanceiro e de maiores entradas de fundos da EU. O comportamento dos principais indicadores económicos apresenta-se no seguinte quadro (valores em percentagens):

Principais indicadores económicos (%)

|                             | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 <sup>(a)</sup> | 2024 <sup>(a)</sup> |
|-----------------------------|------|------|------|------|---------------------|---------------------|
| Produto interno bruto (PIB) | 2,2  | -8,3 | 5,5  | 6,8  | 2,1                 | 1,2                 |
| Consumo privado             | 2,4  | -2,8 | 4,7  | 5,6  | 1,0                 | 1,0                 |
| Consumo público             | 0,7  | 0,1  | 4,6  | 1,4  | 1,1                 | 1,0                 |
| Défice (% do PIB)           | 0,1  | -5,8 | -2,9 | -1,9 | 1,2                 | 1,3                 |
| Taxa de desemprego          | 6,5  | 7,0  | 6,6  | 6,1  | 6,5                 | 7,1                 |
| Taxa de inflação (IHPC)     | 0,3  | -0,1 | 0,9  | 8,1  | 5,3                 | 2,9                 |

Fontes: INE – Instituto Nacional de Estatística, Ministério das Finanças, Banco de Portugal e Eurostat  
Notas: (a) Previsões OCDE, INE e Banco de Portugal (dez/2023)

Administração



O mercado de trabalho continuará a apresentar uma situação favorável, apesar da quase estabilização do emprego, esperando-se um aumento dos salários reais. O salário nominal médio da economia deverá aumentar 7,5% em 2023, 4,4% em 2024 e 3,8% em 2025–26, num contexto de redução da inflação. As projeções incorporam o salário mínimo anunciado para 2024 e previsto no acordo de rendimentos para 2025 e 2026 (820, 855 e 900 euros, respetivamente, implicando taxas de variação de 7,9%, 4,3% e 5,3%). A evolução em termos reais das remunerações deverá manter-se alinhada com o crescimento projetado para a produtividade em 2024–26.

A economia portuguesa deverá crescer 2,1% em 2023, projetando-se um abrandamento em 2024, para 1,2%, e uma recuperação do crescimento nos anos seguintes, para 2,2%, em 2025 e 2,0% em 2026.

Nas projeções do Eurosistema, o crescimento do PIB na área do euro situa-se em 0,6% em 2023 recuperando para 1,2% em 2024 e 1,6% em 2025.

Em 2023, o diferencial positivo de crescimento da economia portuguesa face à área do euro situa-se próximo de 1,5% e reflete diversos fatores estruturais e conjunturais. O comportamento apresenta-se no seguinte gráfico (valores em percentagens):



Fontes: Ministério das Finanças e Comissão Europeia  
Notas: (aj) Previsões OCDE

De um modo geral, verificou-se um crescimento em alguns países da EU e alguns países a entrarem em recessão, sendo que Espanha atingiu um PIB de 2,4%, a Croácia um PIB de 2,6%, enquanto, a Alemanha atingiu um PIB negativo em 0,3% e a Irlanda um PIB negativo em 0,9%.

Como resposta à subida generalizada da inflação o BCE aumentou as taxas de juro. Em dezembro de 2023, a taxa de juro aplicável às operações principais de refinanciamento situava-se em 4,5%, enquanto as taxas de juro aplicáveis à facilidade permanente de cedência de liquidez e à facilidade permanente de depósito em 4,75% e 4%, respetivamente.

Em 2023, o Índice de Preços no Consumidor (IPC) registou uma variação média anual de 4,3%, taxa inferior à registada no conjunto do ano 2022 (7,8%), enquanto o Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC) registou uma taxa de variação média de 5,3% em 2023 (8,1% no ano anterior). O comportamento e evolução das taxas de inflação (IHPC) apresentam-se no seguinte gráfico (valores em percentagens):



Fontes: Banco de Portugal e OCDE  
Notas: (aj) Previsões

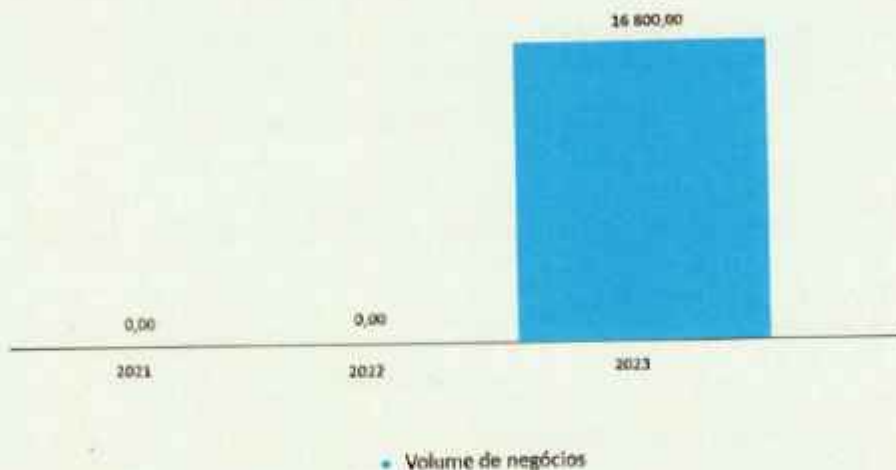
Como notas finais, o crescimento trimestral recuperará de forma muito gradual ao longo de 2024. A recuperação beneficiará da aceleração da procura externa, do impacto da redução da inflação sobre o rendimento real das famílias — não obstante o aumento esperado das taxas de juro reais — e do impulso dos fundos europeus sobre o investimento. No médio prazo, o crescimento beneficiará da dissipação gradual dos efeitos da restritividade da política monetária.

Administração

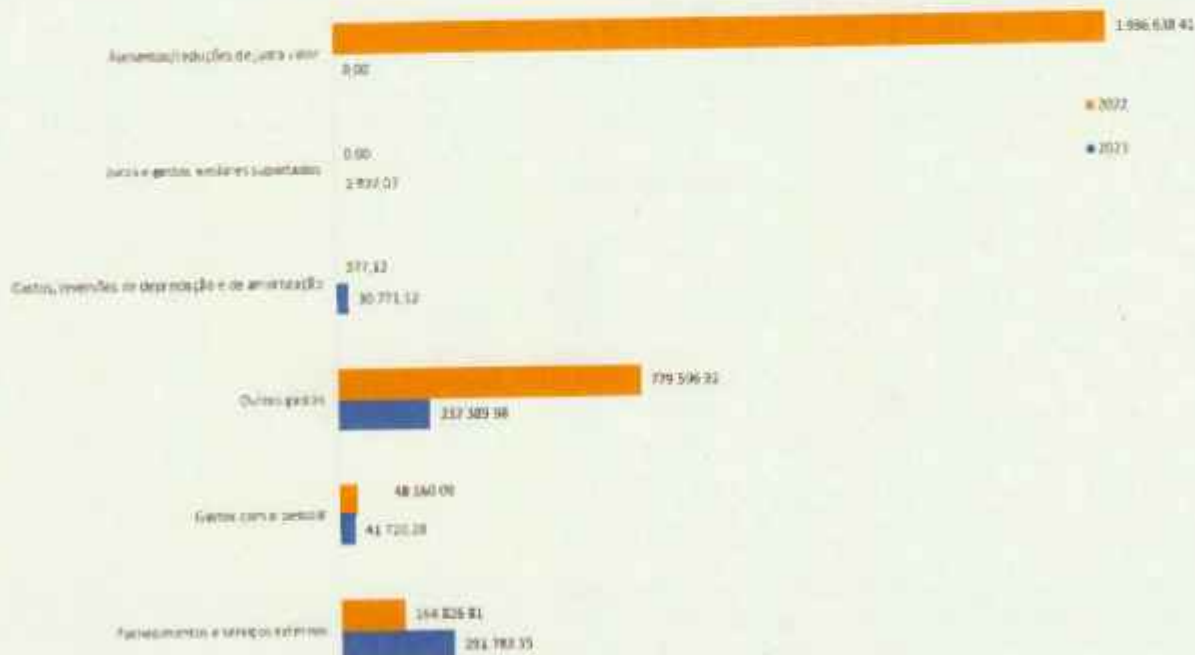
### 3 - Análise da Atividade e da Posição Financeira

No período de 2023 os resultados espelham a atividade desenvolvida pela Fundação.

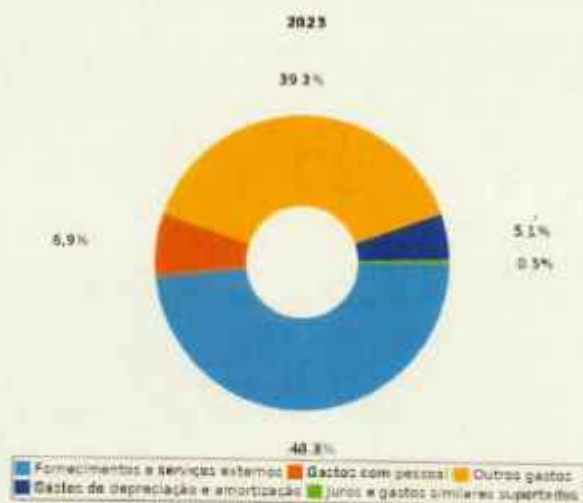
A evolução dos rendimentos é apresentada no gráfico seguinte:



Relativamente aos gastos incorridos no período económico ora findo, apresenta-se de seguida a sua estrutura, bem como o peso relativo de cada uma das naturezas no total dos gastos da Fundação:



Administração



Na sequência do exposto, do ponto de vista económico, a Fundação apresentou, comparativamente ao ano anterior os seguintes valores de EBITDA e de Resultado Líquido.



Em resultado da sua atividade, a posição financeira da Fundação apresenta, também comparativamente com o ano anterior, a seguinte evolução ao nível dos principais indicadores de autonomia financeira e endividamento:



Administração

De uma forma detalhada, pode-se avaliar a posição financeira da Fundação através da análise dos seguintes itens de balanço:

| Itens                                  | PERÍODO           |                      |                      |
|----------------------------------------|-------------------|----------------------|----------------------|
|                                        | 2021              | 2022                 | 2023                 |
| Ativo não corrente                     | 663.081,04        | 662.703,92           | 2.240.602,80         |
| Percentagem ativo não corrente         | 75,48%            | 5,55%                | 15,29%               |
| Ativo corrente                         | 215.393,74        | 11.282.795,59        | 12.415.075,70        |
| Percentagem ativo corrente             | 24,52%            | 94,45%               | 84,71%               |
| <b>Total ativo</b>                     | <b>878.474,78</b> | <b>11.945.499,51</b> | <b>14.655.678,50</b> |
| Capital Próprio                        | 867.604,66        | 11.929.674,53        | 13.326.581,42        |
| Percentagem Capital Próprio            | 98,76%            | 99,87%               | 90,93%               |
| Passivo não corrente                   | 0,00              | 0,00                 | 1.100.000,00         |
| Percentagem passivo não corrente       | 0,00%             | 0,00%                | 7,51%                |
| Passivo corrente                       | 10.870,12         | 15.824,98            | 229.097,08           |
| Percentagem passivo corrente           | 1,24%             | 0,13%                | 1,56%                |
| <b>Total Capital Próprio e Passivo</b> | <b>878.474,78</b> | <b>11.945.499,51</b> | <b>14.655.678,50</b> |

Indicadores financeiros:

| Itens                | PERÍODO |        |
|----------------------|---------|--------|
|                      | 2023    | 2022   |
| Autonomia Financeira | 0,91    | 1,00   |
| Solvabilidade        | 10,03   | 753,85 |
| Liquidez Geral       | 54,19   | 712,97 |

### 3.1 - Investimentos

No decorrer do exercício foram concretizados investimentos em propriedades de investimento no valor de 1.100.000,00 euros, cujo valor atual se cifra em 1.608.670,00 euros, referentes a edifícios e outras construções.

### 3.2 - Investigação & Desenvolvimento

A Fundação Cardoso do Amaral, não despendeu qualquer gasto nesta rubrica.

## 4 - Principais Riscos e Incertezas

A Fundação apresenta um nível imaterial de exposição ao risco de taxa de câmbio, nem se encontra exposta a outros riscos relevantes.

A Fundação gere o risco de liquidez, tendo por objetivo garantir que, a todo o momento, a Fundação mantém a capacidade financeira para, dentro de condições de mercado não desfavoráveis, cumprir com as suas obrigações de pagamento à medida do seu vencimento e garantir atempadamente o financiamento adequado ao desenvolvimento dos seus negócios e estratégia.

## 5 - Factos Relevantes Ocorridos Após o Termo de Exercício

Após o termo de exercício e até à presente data, não ocorreram factos relevantes que possam alterar os pressupostos na base dos quais este documento é produzido.

Administração



## 6 - Perspetivas para o Próximo Exercício

O ano de 2023 ficou marcado pela continuação da guerra na Ucrânia e pelo recente agravamento do conflito no médio oriente, entre o grupo islamita palestino Hamas e Israel, o que levou a um aumento da incerteza geopolítica na Europa, o que acrescenta mais incertezas e dificulta as estimativas e perspetivas económicas para o presente ano.

No que respeita à valorização dos instrumentos financeiros da Fundação, o ano de 2023 teve uma performance positiva, sendo que a administração continuou a tomar medidas corretivas nessa matéria, à semelhança do que aconteceu no ano 2022, tendo substituído uma parte dos investimentos em ações por obrigações e outros títulos, com o intuito de minimizar as perdas, de forma a tornar a carteira de investimentos da Fundação numa carteira de menor risco e controlada.

A Fundação pretende continuar a contribuir para a promoção do empreendedorismo, da inovação e do desenvolvimento económico, social e cultural do concelho de Fornos de Algodres, dando preferência aos projetos que envolvam novas tecnologias e/ou exportação, com particular incidência nas iniciativas e projetos empresariais desenvolvidos no concelho.

Para além disso, a Fundação também pretende continuar a prosseguir com a política iniciada pelo instituidor em 2018, da promoção da educação e formação profissional de jovens universitários, residentes no concelho de Fornos de Algodres, através da concessão de bolsas de estudo.

## 7 - Considerações Finais

A Fundação Cardoso do Amaral, não dispõe de quaisquer sucursais quer no território nacional, quer no estrangeiro.

Não foram realizados negócios entre a sociedade e os seus administradores, nos termos do artº 397º do Código das Sociedades Comerciais.

Não lhes foram concedidos quaisquer empréstimos.

A Fundação não está exposta a riscos financeiros que possam provocar efeitos materialmente relevantes na sua posição financeira e na continuidade das suas operações.

As decisões tomadas pelo órgão de gestão assentaram em regras de prudência, pelo que entende que as obrigações assumidas não são geradoras de riscos que não possam ser regularmente suportados pela Fundação.

Não existem dívidas em mora perante o setor público estatal.

Também não existem dívidas em mora perante a segurança social.

Na sequência do falecimento do instituidor no dia 10 de novembro de 2021, deu-se continuidade à integração do testamento na esfera da Fundação, registando-se no decurso do ano de 2022, a inclusão no universo da Fundação das contas bancárias e carteiras de investimento junto das instituições de crédito, em nome do Eng. José Alberto Menano Cardoso do Amaral.

## 8 - Proposta de Aplicação dos Resultados

A Fundação Cardoso do Amaral no período económico findo em 31 de dezembro de 2023 realizou um resultado líquido de 1.032.253,79 euros, propondo a sua aplicação de acordo com o quadro seguinte:

| Itens                  | PERÍODO<br>2023     |
|------------------------|---------------------|
| Resultados Transitados | 1.032.253,79        |
| <b>Total</b>           | <b>1.032.253,79</b> |

Administração



## 9 - Agradecimentos

A Administração não pode deixar de manifestar o seu agradecimento a todos os que contribuíram para os resultados alcançados no exercício findo.

Apresenta-se, de seguida as demonstrações financeiras relativas ao período findo, que compreendem o Balanço, a Demonstração dos Resultados por naturezas, a Demonstração dos Fluxos de Caixa, a Demonstração de Alterações do Capital Próprio e o Anexo.

## 10 - Anexo ao Relatório de Gestão

Informações de acordo com o nº 5 do artigo 447º do Código das Sociedades Comerciais (CSC). Relação dos membros dos órgãos de administração e fiscalização.

### Conselho de Administração

Nome: João Nuno de Melo Cardoso do Amaral  
Cargo: Presidente

Nome: Paulo Fernando Vieira de Carvalho Cardoso do Amaral  
Cargo: Vogal

Nome: Feliciano de Jesus Cardoso do Amaral Menano  
Cargo: Vogal

Nome: Ana Luísa de Melo Cardoso do Amaral  
Cargo: Vogal

Nome: Alexandre Filipe Fernandes Lote  
Cargo: Vogal

### Fiscal Único

Tocha, Chaves & Associados, SROC, Lda.  
Representada por Paulo Dinis Delgado Chaves, ROC nº 1085

Fornos de Algodres, 23 de setembro de 2024

Administração





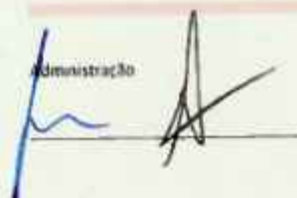
Fundação  
**Cardoso do Amaral**

**Balanço**

**2**

| RUBRICAS                                                | Notas | DATAS         |               |
|---------------------------------------------------------|-------|---------------|---------------|
|                                                         |       | 2023          | 2022          |
| ATIVO                                                   |       |               |               |
| Ativo não corrente                                      |       |               |               |
| Ativos fixos tangíveis                                  | 6     | 658.555,62    | 660.441,22    |
| Outros créditos e ativos não correntes                  | 7     | 1.582.047,18  | 2.262,70      |
|                                                         |       | 2.240.602,80  | 662.703,92    |
| Ativo corrente                                          |       |               |               |
| Créditos a receber                                      | 11    | 59.482,15     | 4.223,87      |
| Estado e outros entes públicos                          | 10    | 0,00          | 943,14        |
| Outros ativos correntes                                 | 11    | 11.954.215,67 | 10.526.844,01 |
| Caixa e depósitos bancários                             | 4     | 401.377,88    | 750.784,57    |
|                                                         |       | 12.415.075,70 | 11.282.795,59 |
| Total do ativo                                          |       | 14.655.678,50 | 11.945.499,51 |
| FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO                           |       |               |               |
| Fundos patrimoniais                                     |       |               |               |
| Fundos                                                  | 11    | 500.000,00    | 500.000,00    |
| Resultados transitados                                  | 11    | -2.567.849,94 | -512.836,56   |
| Excedentes de revalorização                             | 11    | 325.347,02    | 0,00          |
| Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais | 11    | 14.036.830,55 | 14.004.164,20 |
| Resultado líquido do período                            |       | 1.032.253,79  | -2.061.653,11 |
| Total dos fundos patrimoniais                           |       | 13.326.581,42 | 11.929.674,53 |
| Passivo                                                 |       |               |               |
| Passivo não corrente                                    |       |               |               |
| Financiamentos obtidos                                  | 8-11  | 1.100.000,00  | 0,00          |
|                                                         |       | 1.100.000,00  | 0,00          |
| Passivo corrente                                        |       |               |               |
| Fornecedores                                            | 11    | 699,21        | 28,64         |
| Estado e outros entes públicos                          | 10    | 67.349,06     | 3.272,00      |
| Diferimentos                                            |       | 50.400,00     | 0,00          |
| Outros passivos correntes                               | 11    | 110.548,81    | 12.524,34     |
|                                                         |       | 229.097,08    | 15.824,98     |
| Total do passivo                                        |       | 1.329.097,08  | 15.824,98     |
| Total dos fundos patrimoniais e do passivo              |       | 14.655.678,50 | 11.945.499,51 |

Administração



Contabilista Certificado nº 24906



Página 8 / 23



Fundação  
**Cardoso do Amaral**

## **Demonstração de Resultados por Naturezas**

**3**

| RENDIMENTOS E GASTOS                                                       | Notas | PERÍODO             |                      |
|----------------------------------------------------------------------------|-------|---------------------|----------------------|
|                                                                            |       | 2023                | 2022                 |
| Vendas e serviços prestados                                                | 9     | 16.800,00           | 0,00                 |
| Fornecimentos e serviços externos                                          | 13    | -291.783,35         | -164.826,83          |
| Gastos com o pessoal                                                       | 12    | -41.720,28          | -48.160,09           |
| Aumentos/reduções de justo valor                                           |       | 0,00                | -1.986.638,41        |
| Outros rendimentos                                                         | 9     | 425.236,22          | 644.899,01           |
| Outros gastos                                                              | 13    | -237.389,98         | -779.596,92          |
| <b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b> |       | <b>-128.857,39</b>  | <b>-2.334.323,22</b> |
| Gastos/reversões de depreciação e de amortização                           | 6,7   | -30.771,12          | -377,12              |
| <b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b> |       | <b>-159.628,51</b>  | <b>-2.334.700,34</b> |
| Juros e rendimentos similares obtidos                                      | 9     | 1.266.008,56        | 273.047,23           |
| Juros e gastos similares suportados                                        | 8     | -2.937,07           | 0,00                 |
| <b>Resultado antes de impostos</b>                                         |       | <b>1.103.442,98</b> | <b>-2.061.653,11</b> |
| Imposto sobre o rendimento do período                                      |       | -71.189,19          | 0,00                 |
| <b>Resultado líquido do período</b>                                        |       | <b>1.032.253,79</b> | <b>-2.061.653,11</b> |



Fundação  
**Cardoso do Amaral**

## **Demonstração dos Fluxos de Caixa**

**4**

| RUBRICAS                                               | Notas | 2023          | PERÍODO<br>2022 |
|--------------------------------------------------------|-------|---------------|-----------------|
| <b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>     |       |               |                 |
| Recebimentos de clientes e utentes                     |       | 0,03          | 0,00            |
| Pagamentos a fornecedores                              |       | 207.477,30    | 163.457,22      |
| Pagamentos ao pessoal                                  | 12    | 41.455,91     | 46.631,34       |
| Caixa gerada pelas operações                           |       | -248.933,18   | -210.088,56     |
| Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento    |       | 6.441,66      | 906,42          |
| Outros recebimentos/pagamentos                         |       | 132.588,81    | 737.565,68      |
| Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)        |       | -122.786,03   | 526.570,70      |
| <b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>  |       |               |                 |
| Pagamentos respeitantes a:                             |       |               |                 |
| Recebimentos provenientes de:                          |       |               |                 |
| Juros e rendimentos similares                          |       | 876.316,41    | 8.900,00        |
| Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)     |       | 876.316,41    | 8.900,00        |
| <b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b> |       |               |                 |
| Recebimentos provenientes de:                          |       |               |                 |
| Pagamentos respeitantes a:                             |       |               |                 |
| Financiamentos obtidos                                 | 9     | 1.100.000,00  | 0,00            |
| Juros e gastos similares                               | 8     | 2.937,07      | 0,00            |
| Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)    |       | -1.102.937,07 | 0,00            |
| <b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>   |       |               |                 |
| Caixa e seus equivalentes no início do período         |       | 750.784,57    | 215.313,87      |
| Caixa e seus equivalentes no fim do período            |       | 401.377,88    | 750.784,57      |

Administração



Contabilista Certificado Nº 24046



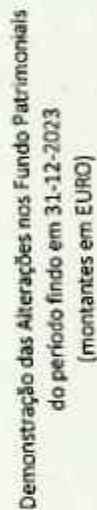
Página 10 / 13



Fundação  
**Cardoso do Amaral**

## **Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais**

**5**



Admission No. 80

Comandata Cerința Șoimă 22046

**Anexo**

**6**

## 1 - Identificação da Fundação

### 1.1 - Dados de identificação

**Designação da Fundação:** Fundação Cardoso do Amaral

**Sede social:** Rua Estrada Nacional 16, N.º 39, Fornos de Algodres

**Natureza da atividade:** Outras atividades associativas

O capital atual da sociedade ascende a 500.000,00 euros.

A Fundação encontra-se matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Fornos de Algodres sob o número 514064943

As quantias apresentadas nas notas seguintes são referidas em euros.

As notas não mencionadas não se aplicam à Fundação ou respeitam a factos ou situações não materialmente relevantes ou que não ocorreram no exercício de 2023.

## 2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

### 2.1 - Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foi utilizada a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

#### - Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da Fundação, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

#### - Regime da periodização económica (acréscimo)

A Fundação reconhece os rendimentos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento.

As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

#### - Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Fundação não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

#### - Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos Itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

#### - Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2023 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022.

Administração



Contabilista Certificado Nº 2446



Página 12 / 23

**2.2 - Disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras**

Não foram derogadas quaisquer disposições do SNC.

**2.3 - Contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior**

As contas do Balanço e da Demonstração dos Resultados são comparáveis com as do exercício anterior.

**3 - Principais políticas contabilísticas****3.1 - Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras**

A estrutura conceptual do SNC tem por base as seguintes bases de mensuração: custo histórico, custo corrente, valor realizável, valor presente e justo valor, as quais são aplicadas de forma diferenciada no momento inicial e nos períodos subsequentes. De salientar, no entanto, que o normativo subjacente ao SNC permite diversas bases, tais como: custo histórico, custo corrente, valor realizável líquido, valor presente (ou atual), valor recuperável, valor de uso, custo amortizado, custo presumido, justo valor e valor de mercado.

As demonstrações financeiras da Fundação, de uma forma geral, foram preparadas de acordo com o critério base do custo histórico.

As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente em todos os exercícios apresentados nas demonstrações financeiras.

A Fundação optou pelas bases de mensuração abaixo descritas.

**3.2 - Outras políticas contabilísticas relevantes****Ativos fixos tangíveis**

Os bens adquiridos são mensurados ao custo de aquisição, o qual inclui as despesas adicionais de compra. Posteriormente são mantidos ao custo histórico líquidos das respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas.

Os contratos de locação financeira, relativamente aos quais a Fundação assume os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo locado, são registados, na data do seu início, como ativo e passivo pelo valor atual das rendas vincendas, desde que menores que o justo valor do bem.

As depreciações são efetuadas tendo por base as taxas definidas fiscalmente, sendo que a Fundação considera que refletem adequadamente a vida útil estimada dos bens, sendo apresentadas como segue:

|                                |         |
|--------------------------------|---------|
| Edifícios e outras construções | 50 anos |
|--------------------------------|---------|

**Propriedades de investimento**

As propriedades de investimento são mensuradas inicialmente ao custo de aquisição, o qual inclui os encargos com a transação.

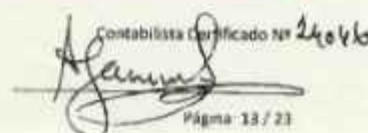
**Valores a receber**

Os valores a receber são inicialmente mensurados ao custo, podendo posteriormente ser reduzidos pelo reconhecimento de perdas por imparidade, sendo esta perda apenas reconhecida quando existe evidência objetiva de que a Fundação não receberá a totalidade dos montantes em dívida.

Administração



Contabilista Certificado Nº 24046



Página 13 / 23

**Caixa e equivalentes de caixa**

A caixa e seus equivalentes englobam os valores registados no balanço com maturidade inferior a doze meses a contar da data de balanço, onde se incluem a caixa e as disponibilidades em instituições de crédito.

**Rendimentos e gastos**

Os rendimentos e gastos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio de contabilidade em regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas de Outros ativos ou passivos conforme sejam valores a receber ou a pagar.

**Rédito**

O rédito compreende o justo valor da venda de bens e prestação de serviços, líquido de impostos e descontos, e é reconhecido quando os riscos e vantagens inerentes à posse dos ativos vendidos são transferidos para o comprador, no caso da venda, e é reconhecido com referência à fase de acabamento relativamente aos serviços prestados.

**Impostos sobre o rendimento**

Os impostos sobre lucros registados em resultados, incluem o efeito dos impostos correntes e impostos diferidos.

Os impostos correntes correspondem ao valor esperado a pagar sobre o rendimento tributável do período, utilizando a taxa de imposto em vigor, à data de balanço, e quaisquer ajustamentos aos impostos de períodos anteriores.

Os impostos diferidos referem-se às diferenças temporárias entre os montantes dos ativos e passivos para efeitos de reporte contabilístico e os respetivos montantes para efeitos de tributação, não têm aplicação no presente exercício.

Os ativos e passivos por impostos diferidos são calculados e anualmente avaliados utilizando as taxas de tributação aprovadas para os períodos em que se prevê que venham a reverter as diferenças temporárias subjacentes (dedutíveis ou tributáveis).

Os ativos por impostos diferidos são unicamente registados quando existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para os utilizar. Na data de cada balanço é efetuada uma reapreciação das diferenças temporárias subjacentes aos ativos por impostos diferidos no sentido de reconhecer ativos por impostos diferidos não registados anteriormente por não terem preenchido as condições para o seu registo e/ou para reduzir os montantes dos impostos diferidos ativos registados em função da expectativa atual da sua recuperação futura.

**3.3 - Principais pressupostos relativos ao futuro que tenham um risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o período contabilístico seguinte**

A Fundação encontra-se sujeita a diversos riscos, quer de mercado, crédito e de liquidez.

Em resultado da manutenção de dívida a taxa variável no seu Balanço e dos consequentes fluxos de caixa de pagamento de juros, a Fundação está exposta ao risco de taxa de juro.

A Fundação apresenta um nível imaterial de exposição a risco de taxa de câmbio, nem se encontra exposta a outros riscos relevantes.

A Fundação gere o risco de liquidez, tendo por objetivo garantir que, a todo o momento, a Fundação mantém a capacidade financeira para, dentro de condições de mercado não desfavoráveis, cumprir com as suas obrigações de pagamento à medida do seu vencimento e garantir atempadamente o financiamento adequado ao desenvolvimento dos seus negócios e estratégia.

### 3.4 - Principais fontes de incerteza das estimativas que tenham um risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o período contabilístico seguinte

As NCRF's requerem que sejam efetuados julgamentos e estimativas no âmbito da tomada de decisão sobre alguns tratamentos contabilísticos com impactos nos valores reportados no total do ativo, passivo, capital próprio, rendimentos e gastos. Os efeitos reais podem diferir das estimativas e julgamentos efetuados, nomeadamente no que se refere ao efeito dos rendimentos e gastos reais.

As principais estimativas contabilísticas e julgamentos, utilizados na aplicação dos princípios contabilísticos pela sociedade, são apresentados nesta nota com o objetivo de melhorar o entendimento de como a sua aplicação afeta os resultados reportados pela sociedade e a sua divulgação.

Uma descrição alargada das principais políticas contabilísticas utilizadas pela sociedade é apresentada nas Notas 3.1 e 3.2.

Considerando que em muitas situações existem alternativas ao tratamento contabilístico adotado pela sociedade o resultado, reportado pela sociedade, poderia ser diferente, caso um tratamento diferente tivesse sido escolhido. A Administração considera que as escolhas efetuadas são apropriadas e que as demonstrações financeiras apresentam de forma adequada a posição financeira da sociedade e o resultado das suas operações em todos os aspetos materialmente relevantes. Os resultados das alternativas analisadas de seguida são apresentados apenas para assistir o leitor no entendimento das demonstrações financeiras e não têm intenção de sugerir que outras alternativas ou estimativas são mais apropriadas.

#### Cobranças duvidosas

As perdas por imparidade relativas a créditos de cobrança duvidosa são baseadas na avaliação efetuada pela sociedade, da probabilidade de recuperação dos saldos das contas a receber, antiguidade de saldos, anulação de dívidas e outros fatores. Existem determinadas circunstâncias e factos que podem alterar a estimativa das perdas por imparidade dos saldos das contas a receber face aos pressupostos considerados, incluindo alterações da conjuntura económica, das tendências setoriais, da deterioração da situação creditícia dos principais clientes e de incumprimentos significativos. Este processo de avaliação está sujeito a diversas estimativas e julgamentos. As alterações destas estimativas podem implicar a determinação de diferentes níveis de imparidade e, consequentemente, diferentes impactos nos resultados.

#### Impostos sobre os lucros

A sociedade encontra-se sujeito ao pagamento de impostos sobre os lucros de acordo com a lei portuguesa. A determinação do montante global de impostos sobre os lucros requer determinadas interpretações e estimativas.

Existem diversas transações e cálculos para os quais a determinação do valor final do imposto a pagar é incerto durante o ciclo normal dos negócios. Outras interpretações e estimativas poderiam resultar num nível diferente dos impostos sobre os lucros, correntes e diferidos, reconhecidos no período.

Em Portugal, as Autoridades Fiscais têm a atribuição de rever o cálculo da matéria coletável efetuado pela sociedade, durante um período de quatro ou seis anos, no caso de haver prejuízos fiscais reportáveis. Desta forma, é possível que haja correções à matéria coletável, resultantes principalmente de diferenças na interpretação da legislação fiscal.

No entanto, é convicção da Administração de que não haverá correções significativas aos impostos sobre os lucros registados nas demonstrações financeiras.

#### Benefícios a empregados – estimativa de férias

A determinação das responsabilidades por benefícios aos empregados requer a utilização de pressupostos e estimativas, incluindo a utilização de projeções salariais. Contudo, as alterações a estes pressupostos não deverão ter um impacto significativo nos valores determinados.

#### 4 - Fluxos de caixa

##### 4.1 - Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Caixa e equivalentes - Desagregação:

| Descrição         | Saldo inicial     | Débitos              | Créditos             | Saldo Final       |
|-------------------|-------------------|----------------------|----------------------|-------------------|
| Depósitos à ordem | 750.784,57        | 17.209.222,32        | 17.558.629,01        | 401.377,88        |
| <b>Total</b>      | <b>750.784,57</b> | <b>17.209.222,32</b> | <b>17.558.629,01</b> | <b>401.377,88</b> |

##### 4.2 - Comentário da administração sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso

Não existem saldos indisponíveis para uso.

#### 5 - Partes relacionadas

##### 5.1 - Identificação das partes relacionadas

###### 5.1.1 - Identificação da empresa-mãe

Não aplicável.

##### 5.2 - Remunerações do pessoal chave da gestão

No decorrer do exercício foram atribuídas remunerações aos órgãos sociais no valor de 34.345,60 euros

## 7 - Propriedades de Investimentos

### 7.1 - Propriedades de investimentos

Propriedades de investimento ao justo valor - movimentos do período:

| Descrição                         | Terras e recursos naturais | Edifícios e outras construções | Outras propriedades de investimento | Prop. Invest. Em Curso | Adiantamentos | TOTAL               |
|-----------------------------------|----------------------------|--------------------------------|-------------------------------------|------------------------|---------------|---------------------|
| Valor bruto no início             | 0,00                       | 1 771,18                       | 0,00                                | 0,00                   | 0,00          | 3 771,18            |
| Depreciações acumuladas           | 0,00                       | 1 508,48                       | 0,00                                | 0,00                   | 0,00          | 1 508,48            |
| <b>Saldo no início do período</b> | <b>0,00</b>                | <b>2 262,70</b>                | <b>0,00</b>                         | <b>0,00</b>            | <b>0,00</b>   | <b>2 262,70</b>     |
| <b>Variações do período</b>       | <b>0,00</b>                | <b>1 579 784,48</b>            | <b>0,00</b>                         | <b>0,00</b>            | <b>0,00</b>   | <b>1 579 784,48</b> |
| <b>Total de aumentos</b>          | <b>0,00</b>                | <b>1 608 670,00</b>            | <b>0,00</b>                         | <b>0,00</b>            | <b>0,00</b>   | <b>1 608 670,00</b> |
| Aquisições                        | 0,00                       | 1 608 670,00                   | 0,00                                | 0,00                   | 0,00          | 1 608 670,00        |
| <b>Total de diminuições</b>       | <b>0,00</b>                | <b>30 394,00</b>               | <b>0,00</b>                         | <b>0,00</b>            | <b>0,00</b>   | <b>30 394,00</b>    |
| Depreciações do período           | 0,00                       | 30 394,00                      | 0,00                                | 0,00                   | 0,00          | 30 394,00           |
| Outras transferências             | 0,00                       | 1 508,48                       | 0,00                                | 0,00                   | 0,00          | 1 508,48            |
| <b>Saldo no final do período</b>  | <b>0,00</b>                | <b>1 582 047,18</b>            | <b>0,00</b>                         | <b>0,00</b>            | <b>0,00</b>   | <b>1 582 047,18</b> |

## 8 - Custos de empréstimos obtidos

### 8.1 - Política contabilística adotada nos custos dos empréstimos obtidos capitalizados no período e respetiva taxa, bem como os reconhecidos em gastos:

Os custos de empréstimos obtidos são reconhecidos como um gasto no período.

No ano de 2023 o gasto ocorrido com juros de financiamento foi de 2.937,07 euros.

Financiamentos obtidos - desagregação:

| Descrição                                        | Valor contratual do empréstimo | Valor Corrente Empréstimo | Valor Não Corrente Empréstimo | Total custos anuais emp.obt. | Juros suportados anuais emp.obt. | Dispendios com ativo | Taxa capitalização utilizada | Custos emp.capitalizados | Custos emp.em gastos |
|--------------------------------------------------|--------------------------------|---------------------------|-------------------------------|------------------------------|----------------------------------|----------------------|------------------------------|--------------------------|----------------------|
| Empréstimos genéricos                            | 0,00                           | 0,00                      | 1.100.000,00                  | 2.937,07                     | 2.937,07                         | 0,00                 | 0,00                         | 0,00                     | 0,00                 |
| Instituições de crédito e sociedades financeiras | 0,00                           | 0,00                      | 1.100.000,00                  | 2.937,07                     | 2.937,07                         | 0,00                 | 0,00                         | 0,00                     | 0,00                 |
| Empréstimos específicos                          | 0,00                           | 0,00                      | 0,00                          | 0,00                         | 0,00                             | 0,00                 | 0,00                         | 0,00                     | 0,00                 |
| <b>Total dos Empréstimos</b>                     | <b>0,00</b>                    | <b>0,00</b>               | <b>1.100.000,00</b>           | <b>2.937,07</b>              | <b>2.937,07</b>                  | <b>0,00</b>          | <b>0,00</b>                  | <b>0,00</b>              | <b>0,00</b>          |

### 8.2 - Outras divulgações

Juros - discriminação:

| Descrição                                        | Valor Período       | V. Período Anterior |
|--------------------------------------------------|---------------------|---------------------|
| <b>Juros e rendimentos similares obtidos</b>     | <b>1.266.008,56</b> | <b>273.047,23</b>   |
| Juros de financiamentos obtidos                  | 1.265.493,58        | 8.900,00            |
| Diferenças de câmbio favoráveis                  | 514,88              | 264.147,23          |
| <b>Juros e gastos similares suportados</b>       | <b>2.937,07</b>     | <b>0,00</b>         |
| Juros de financiamentos suportados               | 2.937,07            | 0,00                |
| <b>Outros juros de financiamentos suportados</b> | <b>2.937,07</b>     | <b>0,00</b>         |

## 6 - Ativos fixos tangíveis

### 6.1 - Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis

#### 6.1.1 - Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

As bases de mensuração utilizadas dos ativos fixos tangíveis têm uma vida útil finita, sendo utilizado o método da linha reta no registo das amortizações, imputadas numa base sistemática pelo período de vida útil que estimámos, conforme descrito na Nota 3.2.

Ativos fixos tangíveis - movimentos do período (ESNL):

| Descrição                                 | Terrenos e recursos naturais | Edifícios e outras construções | Equipamento básico | Equipamento de transporte | Equipamento administrativo | Equipamentos biológicos | Outros AFT  | AFT em curso | Adiantamentos AFT | TOTAL             |
|-------------------------------------------|------------------------------|--------------------------------|--------------------|---------------------------|----------------------------|-------------------------|-------------|--------------|-------------------|-------------------|
| Valor bruto no início                     | 0,00                         | 660.441,22                     | 0,00               | 0,00                      | 908,79                     | 0,00                    | 0,00        | 0,00         | 0,00              | 661.350,01        |
| Depreciações acumuladas                   | 0,00                         | 0,00                           | 0,00               | 0,00                      | 908,79                     | 0,00                    | 0,00        | 0,00         | 0,00              | 908,79            |
| <b>Saldo no início do período</b>         | <b>0,00</b>                  | <b>660.441,22</b>              | <b>0,00</b>        | <b>0,00</b>               | <b>0,00</b>                | <b>0,00</b>             | <b>0,00</b> | <b>0,00</b>  | <b>0,00</b>       | <b>660.441,22</b> |
| <b>Variações do período</b>               | <b>0,00</b>                  | <b>-1.885,60</b>               | <b>0,00</b>        | <b>0,00</b>               | <b>0,00</b>                | <b>0,00</b>             | <b>0,00</b> | <b>0,00</b>  | <b>0,00</b>       | <b>-1.885,60</b>  |
| Total de aumentos                         | 0,00                         | 0,00                           | 0,00               | 0,00                      | 0,00                       | 0,00                    | 0,00        | 0,00         | 0,00              | 0,00              |
| Total de diminuições                      | 0,00                         | 377,12                         | 0,00               | 0,00                      | 0,00                       | 0,00                    | 0,00        | 0,00         | 0,00              | 377,12            |
| Depreciações do período                   | 0,00                         | 377,12                         | 0,00               | 0,00                      | 0,00                       | 0,00                    | 0,00        | 0,00         | 0,00              | 377,12            |
| Outras transferências                     | 0,00                         | -1.508,48                      | 0,00               | 0,00                      | 0,00                       | 0,00                    | 0,00        | 0,00         | 0,00              | -1.508,48         |
| <b>Saldo no fim do período</b>            | <b>0,00</b>                  | <b>658.555,62</b>              | <b>0,00</b>        | <b>0,00</b>               | <b>0,00</b>                | <b>0,00</b>             | <b>0,00</b> | <b>0,00</b>  | <b>0,00</b>       | <b>658.555,62</b> |
| Valor bruto no fim do período             | 0,00                         | 660.441,22                     | 0,00               | 0,00                      | 908,79                     | 0,00                    | 0,00        | 0,00         | 0,00              | 661.350,01        |
| Depreciações acumuladas no fim do período | 0,00                         | 1.885,60                       | 0,00               | 0,00                      | 908,79                     | 0,00                    | 0,00        | 0,00         | 0,00              | 2.794,39          |

Ativos fixos tangíveis - movimentos do período (ESNL) - Quadro Comparativo (2022):

| Descrição                                 | Terrenos e recursos naturais | Edifícios e outras construções | Equipamento básico | Equipamento de transporte | Equipamento administrativo | Equipamentos biológicos | Outros AFT  | AFT em curso | Adiantamentos AFT | TOTAL             |
|-------------------------------------------|------------------------------|--------------------------------|--------------------|---------------------------|----------------------------|-------------------------|-------------|--------------|-------------------|-------------------|
| Valor bruto no início                     | 0,00                         | 660.441,22                     | 0,00               | 0,00                      | 0,00                       | 0,00                    | 0,00        | 0,00         | 0,00              | 660.441,22        |
| <b>Saldo no início do período</b>         | <b>0,00</b>                  | <b>660.441,22</b>              | <b>0,00</b>        | <b>0,00</b>               | <b>0,00</b>                | <b>0,00</b>             | <b>0,00</b> | <b>0,00</b>  | <b>0,00</b>       | <b>660.441,22</b> |
| <b>Variações do período</b>               | <b>0,00</b>                  | <b>0,00</b>                    | <b>0,00</b>        | <b>0,00</b>               | <b>0,00</b>                | <b>0,00</b>             | <b>0,00</b> | <b>0,00</b>  | <b>0,00</b>       | <b>0,00</b>       |
| Total de aumentos                         | 0,00                         | 0,00                           | 0,00               | 0,00                      | 0,00                       | 0,00                    | 0,00        | 0,00         | 0,00              | 0,00              |
| Total de diminuições                      | 0,00                         | 0,00                           | 0,00               | 0,00                      | 0,00                       | 0,00                    | 0,00        | 0,00         | 0,00              | 0,00              |
| <b>Saldo no fim do período</b>            | <b>0,00</b>                  | <b>660.441,22</b>              | <b>0,00</b>        | <b>0,00</b>               | <b>0,00</b>                | <b>0,00</b>             | <b>0,00</b> | <b>0,00</b>  | <b>0,00</b>       | <b>660.441,22</b> |
| Valor bruto no fim do período             | 0,00                         | 660.441,22                     | 0,00               | 0,00                      | 908,79                     | 0,00                    | 0,00        | 0,00         | 0,00              | 661.350,01        |
| Depreciações acumuladas no fim do período | 0,00                         | 0,00                           | 0,00               | 0,00                      | 908,79                     | 0,00                    | 0,00        | 0,00         | 0,00              | 908,79            |

## 10 - Impostos e contribuições

### 10.1 - Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto de imposto sobre o rendimento:

a) Reconciliação numérica entre gasto (rendimento) de impostos e o produto de lucro contabilístico multiplicado pela(s) taxa(s) de imposto aplicável(eis) e indicação da base pela qual a taxa(s) de imposto aplicável(eis) é (são) calculada(s); ou

b) Reconciliação numérica entre a taxa média efetiva de imposto e a taxa de imposto aplicável, e indicação da base pela qual é calculada a taxa de imposto aplicável.

Impostos - componentes:

| Descrição                                     | Valor Período       | V. Período Anterior  |
|-----------------------------------------------|---------------------|----------------------|
| <b>Resultado antes de impostos do período</b> | <b>1.103.442,98</b> | <b>-2.061.653,11</b> |
| Imposto corrente                              | 73.115,86           | 0,00                 |
| Imposto diferido                              | -1.927,67           | 0,00                 |
| <b>Imposto sobre o rendimento do período</b>  | <b>71.189,19</b>    | <b>0,00</b>          |
| Tributações autónomas                         | 660,62              | 0,00                 |
| <b>Taxa efetiva de imposto</b>                | <b>6,45</b>         | <b>0,00</b>          |

### 10.2 - Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

A rubrica de Estado e outros entes públicos respeita às seguintes naturezas:

Estado e Outros Entes Públicos:

| Descrição                              | Saldo Devedor | Saldo Credor     | Saldo Devedor Período Anterior | Saldo Credor Período Anterior |
|----------------------------------------|---------------|------------------|--------------------------------|-------------------------------|
| Imposto sobre o rendimento             | 0,00          | 63.812,69        | 943,14                         | 0,00                          |
| Retenções efetuadas por terceiros      | 0,00          | 0,00             | 943,14                         | 0,00                          |
| IRC a receber / pagar                  | 0,00          | 63.812,69        | 0,00                           | 0,00                          |
| Retenção de impostos sobre rendimentos | 0,00          | 1.704,87         | 0,00                           | 1.440,50                      |
| Contribuições para a Segurança Social  | 0,00          | 1.831,50         | 0,00                           | 1.831,50                      |
| <b>Total</b>                           | <b>0,00</b>   | <b>67.349,06</b> | <b>943,14</b>                  | <b>3.272,00</b>               |

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos, sendo de cinco anos para a Segurança Social. Deste modo, as declarações fiscais da Fundação dos anos de 2020 a 2023 poderão vir ainda a ser sujeitas a revisão.

A Administração da Fundação entende que as correções resultantes de revisões/inspeções, por parte das autoridades fiscais, àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023.

Nos termos do artigo 88.º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas a Fundação encontra-se sujeita adicionalmente a tributação autónoma sobre um conjunto de encargos às taxas previstas no artigo mencionado.

## 9 - Rédito

### 9.1 - Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços

O rédito compreende o justo valor da venda de bens e prestação de serviços, líquido de impostos e descontos, e é reconhecido quando os riscos e vantagens inerentes à posse dos ativos vendidos são transferidos para o comprador, no caso da venda, e é reconhecido com referência à sua execução relativamente aos serviços prestados.

### 9.2 - Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:

Rédito - informação por naturezas:

| Descrição             | Valor Período       | V. Período Anterior |
|-----------------------|---------------------|---------------------|
| Prestação de serviços | 16.800,00           | 0,00                |
| Juros                 | 1.266.008,56        | 273.047,23          |
| Outros réditos        | 425.236,22          | 644.899,01          |
| <b>Total</b>          | <b>1.708.044,78</b> | <b>917.946,24</b>   |

### 9.3 - Outras informações

| Descrição                                   | 2023              | 2022              |
|---------------------------------------------|-------------------|-------------------|
| <b>Outros rendimentos</b>                   | <b>425.236,22</b> | <b>644.899,01</b> |
| Descontos de pronto pagamento obtidos       | 0,03              | 0,00              |
| Correções relativas a exercícios anteriores | 268,28            | 5.216,59          |
| Ganhos em outros instrumentos financeiros   | 359.843,23        | 639.615,53        |
| Restituição de impostos                     | 0,00              | 36,72             |
| Diferenças de câmbio favoráveis             | 64.739,20         | 0,00              |
| Outros não específicos                      | 385,48            | 30,17             |

## 12 - Benefícios dos empregados

### 12.1 - Número de empregados e gastos de pessoal

A 31 de dezembro de 2023 o número de colaboradores era de 1.

### 12.2 - Benefícios dos empregados e encargos da Fundação

Não se encontram estabelecidos benefícios a longo prazo para funcionários.

Pessoal - benefícios:

| Descrição                       | Valor Período    | V. Período Anterior |
|---------------------------------|------------------|---------------------|
| <b>Gastos com o pessoal</b>     | <b>41.720,28</b> | <b>48.160,09</b>    |
| Remunerações dos órgãos sociais | 34.345,60        | 0,00                |
| Remunerações do pessoal         | 0,00             | 39.865,88           |
| Encargos sobre as remunerações  | 7.374,68         | 8.294,21            |

## 13 - Outras divulgações

### 13.1 - Fornecimento e serviços externos

Fornecimentos e Serviços Externos - Detalhe:

| Descrição                                 | Valor Período     | V. Período Anterior |
|-------------------------------------------|-------------------|---------------------|
| <b>Serviços especializados</b>            | <b>250.900,43</b> | <b>158.674,86</b>   |
| Trabalhos especializados                  | 88.772,56         | 149.791,16          |
| Vigilância e segurança                    | 1.260,53          | 0,00                |
| Honorários                                | 8.000,00          | 8.883,70            |
| Comissões                                 | 152.867,34        | 0,00                |
| <b>Materiais</b>                          | <b>418,49</b>     | <b>1.077,59</b>     |
| Material de escritório                    | 418,49            | 1.077,59            |
| <b>Energia e fluidos</b>                  | <b>1.223,52</b>   | <b>1.140,57</b>     |
| Electricidade                             | 1.015,78          | 960,00              |
| Água                                      | 207,74            | 180,57              |
| <b>Deslocações, estadas e transportes</b> | <b>906,22</b>     | <b>0,00</b>         |
| Deslocações e estadas                     | 906,22            | 0,00                |
| <b>Serviços diversos</b>                  | <b>38.334,69</b>  | <b>1.933,79</b>     |
| Rendas e alugueres                        | 1.200,00          | 0,00                |
| Comunicação                               | 18,40             | 0,00                |
| Seguros                                   | 0,00              | 1.376,96            |
| Contencioso e notariado                   | 1.960,79          | 2.276,82            |
| Despesas de representação                 | 105,50            | 0,00                |
| Limpeza, higiene e conforto               | 700,00            | 0,00                |
| Outros serviços                           | 34.350,00         | 280,01              |
| <b>Total</b>                              | <b>291.783,35</b> | <b>164.826,81</b>   |

## 11 - Instrumentos financeiros

### 11.1 - Categorias de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:

Os instrumentos financeiros detidos pela Fundação encontram-se mensurados ao custo ou custo amortizado, menos qualquer perda por imparidade, ou, nos casos aplicáveis, ao justo valor, com as alterações de justo valor a serem reconhecidas na demonstração dos resultados.

Instrumentos financeiros por modelo mensuração - discriminação (ESNL):

| Descrição                                  | Mensurados ao justo valor | Mensurados ao custo amortizado | Mensurados ao custo  | Imparidade acumulada | Reconhecimento Inicial |
|--------------------------------------------|---------------------------|--------------------------------|----------------------|----------------------|------------------------|
| <b>Ativos financeiros:</b>                 | <b>0,00</b>               | <b>0,00</b>                    | <b>12.013.697,82</b> | <b>0,00</b>          | <b>0,00</b>            |
| Clientes e utentes                         | 0,00                      | 0,00                           | 16.800,00            | 0,00                 | 0,00                   |
| Outros créditos a receber                  | 0,00                      | 0,00                           | 42.682,15            | 0,00                 | 0,00                   |
| Ativos financeiros detidos para negociação | 0,00                      | 0,00                           | 1.959,42             | 0,00                 | 0,00                   |
| Outros ativos financeiros                  | 0,00                      | 0,00                           | 11.952.246,25        | 0,00                 | 0,00                   |
| <b>Passivos financeiros:</b>               | <b>0,00</b>               | <b>0,00</b>                    | <b>111.348,02</b>    | <b>0,00</b>          | <b>0,00</b>            |
| Fornecedores                               | 0,00                      | 0,00                           | 699,21               | 0,00                 | 0,00                   |
| Financiamentos obtidos                     | 0,00                      | 0,00                           | 1.100.000,00         | 0,00                 | 0,00                   |
| Outras dívidas a pagar                     | 0,00                      | 0,00                           | 110.648,81           | 0,00                 | 0,00                   |
| <b>Ganhos e perdas líquidos:</b>           | <b>0,00</b>               | <b>0,00</b>                    | <b>1.431.264,78</b>  | <b>0,00</b>          | <b>0,00</b>            |
| De ativos financeiros                      | 0,00                      | 0,00                           | 165.256,22           | 0,00                 | 0,00                   |
| De passivos financeiros                    | 0,00                      | 0,00                           | 1.266.008,56         | 0,00                 | 0,00                   |
| <b>Rendimentos e gastos de juros:</b>      | <b>0,00</b>               | <b>0,00</b>                    | <b>-2.937,07</b>     | <b>0,00</b>          | <b>0,00</b>            |
| De passivos financeiros                    | 0,00                      | 0,00                           | -2.937,07            | 0,00                 | 0,00                   |

### 11.2 - Indicação das quantias do capital social nominal e do capital social por realizar e respetivos prazos de realização.

O capital social nominal ascende a 500.000,00 euros e encontra-se integralmente subscrito e realizado.

### 11.3 - Quantias de aumentos de capital realizados no período e a dedução efetuada como custos de emissão

Capital próprio - movimentos do período:

| Descrição                                             | Saldo inicial        | Débitos             | Créditos          | Saldo Final          |
|-------------------------------------------------------|----------------------|---------------------|-------------------|----------------------|
| Capital                                               | 500.000,00           | 0,00                | 0,00              | 500.000,00           |
| Resultados transitados                                | -512.836,56          | 2.055.013,38        | 0,00              | -2.567.849,94        |
| Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis | 0,00                 | 0,00                | 325.347,02        | 325.347,02           |
| Outros excedentes                                     | 0,00                 | 0,00                | 325.347,02        | 325.347,02           |
| Outras variações nos capitais próprios                | 14.004.164,20        | 0,00                | 32.666,35         | 14.036.830,55        |
| Doações                                               | 13.974.359,66        | 0,00                | 0,00              | 13.974.359,66        |
| Outras variações                                      | 29.804,54            | 0,00                | 32.666,35         | 62.470,89            |
| <b>Total</b>                                          | <b>13.991.327,64</b> | <b>2.055.013,38</b> | <b>358.013,37</b> | <b>12.294.327,63</b> |



### 13.2 - Outros gastos

| Descrição                                   | 2023              | 2022              |
|---------------------------------------------|-------------------|-------------------|
| <b>Outros gastos</b>                        | <b>237.389,98</b> | <b>779.596,92</b> |
| Impostos                                    | 12.455,19         | 93.074,53         |
| Correções relativas a exercícios anteriores | 520,87            | 29.804,54         |
| Insuficiência da estimativa para impostos   | 8,30              | 0,00              |
| Outros gastos e perdas                      | 0,00              | 146,95            |
| Gastos e perdas em instrumentos financeiros | 194.587,04        | 85.634,94         |
| Diferenças de câmbio favoráveis             | 29.818,58         | 0,00              |
| Outros não especificados                    | 0,00              | 560.987,50        |
| Outros juros                                | 0,00              | 9.948,46          |

### 13.3 - Proposta de aplicação de resultados

A Fundação Cardoso do Amaral, no período económico findo em 31 de dezembro de 2023 realizou um resultado líquido de 1.032.253,79 euros, propondo a sua aplicação da seguinte forma:

**Resultados Transitados** 1.032.253,79 euros

### 14 - Acontecimentos após a data do balanço

#### 14.1 - Autorização para emissão:

- a) Data em que as demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão e indicação de quem autorizou;  
A Administração autorizou a emissão das demonstrações financeiras na data estipulada no relatório de gestão.
- b) Indicação sobre se os proprietários, ou outros, têm o poder de alterar as demonstrações financeiras após esta data.  
Os administradores da Fundação detêm o poder de alterar as demonstrações financeiras após a data acima referida.

#### 14.2 - Atualização da divulgação acerca de condições à data do balanço.

Não existiram situações significativas que alterem a posição financeira relatada.